

O ENSINO DE FLAUTA DOCE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM PARAUAPEBAS

Juliane Barbosa de Sousa Leal¹, julianebarbosadesousa@gmail.com, Escola de Tempo Integral
João Prudêncio de Brito

INTRODUÇÃO: O presente trabalho aborda ensino de música na educação básica como uma importante possibilidade de ampliação das experiências culturais, artísticas e formativas dos estudantes. No contexto da escola de Tempo Integral João Prudêncio de Brito (Parauapebas – Pará) o desenvolvimento de práticas musicais por meio dos clubes e projetos de música, vem contribuindo para a construção de experiências que articulem conhecimento, criatividade, escuta, expressão e interação social. Nesse cenário, a flauta doce apresenta-se como um instrumento acessível e pedagogicamente significativo, possibilitando a introdução de conceitos relacionados à percepção musical, leitura, ritmo, melodia, técnica instrumental e prática coletiva. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência pedagógica de ensino de música, refletindo sobre as possibilidades do instrumento como recurso para a educação musical e para o desenvolvimento de aprendizagens musicais no contexto escolar. **METODOLOGIA:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e fundamentada em relato de experiência. As atividades foram desenvolvidas no contexto das aulas e práticas musicais da escola, envolvendo momentos de sensibilização e escuta musical, apresentação do instrumento, exploração sonora, exercícios de respiração e articulação, aprendizagem das primeiras notas, leitura de partituras e execução de pequenas melodias, individualmente e em conjunto. O acompanhamento do processo ocorreu por meio da observação das práticas, registros das atividades e análise das interações e aprendizagens apresentadas pelos estudantes ao longo das experiências musicais. **RESULTADOS:** Os resultados parciais indicam que o ensino de flauta doce favoreceu o envolvimento dos estudantes com as atividades, contribuindo para o desenvolvimento da percepção auditiva, coordenação motora, atenção, memória, compreensão de elementos da linguagem musical e prática coletiva. Também observou-se avanços relacionados à autonomia dos estudantes e à participação nas atividades, especialmente quando o processo pedagógico valorizou a experimentação sonora, a colaboração entre os participantes e a aproximação entre os conteúdos musicais e suas experiências cotidianas. A prática instrumental mostrou-se, ainda, uma possibilidade de democratização do acesso à aprendizagem musical no espaço escolar. **CONCLUSÕES:** A experiência evidencia que o ensino de flauta pode constituir uma estratégia pedagógica relevante para a educação musical na escola de tempo integral, possibilitando aprendizagens musicais articuladas ao desenvolvimento integral dos estudantes. Na escola João Prudêncio de Brito, os resultados reforçaram a importância da inserção de práticas instrumentais planejadas na educação básica, considerando as especificidades socioculturais dos estudantes e do território amazônico em que a escola está inserida.

Palavras-chave: Educação musical escolar. Ensino de Música na educação básica. Escola de Tempo Integral em Parauapebas.